



01. O método de cultivo visualizado na imagem é o de terraceamento, ou curvas de nível. Essa prática dificulta a erosão laminar pela água das chuvas ou da irrigação, já que é retirada a declividade do terreno a partir dos terraços (degraus) feitos no relevo irregular.

Resposta: A

02. Locais de baixa latitude – próximos ao Equador – são sujeitos a grandes volumes de evaporação/precipitação, devido às altas temperaturas. A partir da grande quantidade de chuva, há também maior intemperismo químico nas rochas inalteradas, formando, assim, solos mais profundos. Desta forma, o gráfico indica a relação entre maiores temperaturas, maior volume de evaporação/chuva e a profundidade dos solos.

Resposta: E

03. As encostas que sofrem desmatamento são próprias ao processo de erosão, já que as vegetações atuam como infiltradoras das águas pluviais, dificultando a levada de sedimentos do solo pela chuva, para as áreas mais baixas do relevo. A intensificação desse processo leva à origem de voçorocas e ravinas (grandes buracos formados pelas intempéries) nas encostas de colinas e morros.

Resposta: E

04. A aração do topo da encosta ao vale pode originar pequenas fraturas no solo, que, com uma chuva intensa e forte, levará grandes partes dos sedimentos arados para as partes mais baixas do relevo. A partir dessas fraturas, voçorocas e ravinas (grandes buracos realizados pela erosão pluvial) são originados, já que parte da vegetação que deveria absorver e infiltrar as águas pluviais foi retirada para o plantio.

Resposta: D

05. A imagem mostra de forma clara o processo de erosão sofrido pelos solos. Nesse caso, observamos a erosão pluvial remontante, responsável pela formação de buracos no relevo, também conhecidos como voçorocas.

Resposta: B

